
SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

**HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS**

***“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”***

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

HOMENS E A PRÁTICA DA ENFERMAGEM A PARTIR DAS RELAÇÕES DE GÊNERO

Paulo Fábio Pereira(1)
Dagmar Elisabeth Estermann Meyer(2)

1. Professora orientadora. Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2. Enfermeiro graduado pela Escola de Enfermagem pela UFRGS.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo discutir alguns dos modos pelos quais os discursos que instituíram e continuam apresentando a enfermagem como profissão feminina de-limitam a opção profissional e incidem sobre o processo de formação de estudantes do sexo masculino, em um curso de graduação localizado em Porto Alegre/RS. Trata-se de um trabalho de cunho qualitativo exploratório, de reflexão. Foi construído a partir do projeto de dissertação de mestrado em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A investigação está inscrita no campo dos estudos culturais e de gênero pós-estruturalistas, com análise discursiva apoiada em Foucault, a fim de problematizar noções universalistas de homem e de mulher para tensionar os sentidos que adquirem esses corpos como são posicionados no exercício da enfermagem. Primeiramente são apresentados alguns fragmentos históricos da profissão, respectivos ao período denominado como pré-nightingaleano e nightingaleano por ter sido este o modelo de enfermagem profissional implantado no Brasil na década de 1920 e por ter sido um modelo que estruturou a profissão como “naturalmente” feminina. Em um segundo momento são discutidas as formas como são instituídas representações sociais de gênero masculinas e femininas no interior de uma dada cultura, focalizando, por exemplo, uma profissão como a enfermagem visando delimitar alguns processos, que, fundados no pressuposto de diferenças ancoradas num corpo biológico, passam a subjetivar indivíduos e a constituir desigualdades sociais. Pensa-se que tal proposta venha a desnaturalizar as práticas de enfermagem vistas como femininas, tornando seu exercício por homens menos problemático.

Palavras-chave: Enfermagem; Pós-Estruturalismo; Gênero.